



A TEMATIZAÇÃO DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: “UM DIÁLOGO COM AS RELAÇÕES DE GÊNERO”

Pedro Alves Castro¹

Marlon Messias Santana Cruz²

Ravi Cordeiro de Oliveira³

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; Gênero; Educação Física Escolar.

INTRODUÇÃO

O presente relato traz uma prática de ensino-aprendizagem, desenvolvida no Colégio Estadual Dona Tina, na cidade de Livramento de Nossa Senhora-Ba, com estudantes do 6º ano do ensino fundamental. O seu principal objetivo foi tematizar o Futsal, como prática esportiva e construção social, em seus vários sentidos e significados, com destaque às relações de gênero. A prática pedagógica foi pautada na Perspectiva Cultural (NEIRA E NUNES, 2008, 2009). Notou-se durante, e ao final do processo uma melhoria na qualidade da formação dos estudantes, em relação as questões de gênero, e as concepções a respeito do componente curricular.

METODOLOGIA

Iniciaram-se as atividades com o mapeamento das práticas corporais dos estudantes, com o intuito de conhecer as mesmas, desta forma buscou-se a valorização das práticas do cotidiano da comunidade escolar, assim como a possibilidade de construção curricular de maneira coletiva e democrática.

As aulas foram desenvolvidas de maneira participativa e crítica, nas quais associou as aulas práticas, a leitura de vários textos que abordavam temáticas oriundas do futsal, como: mercado de trabalho; a formação educacional dos jogadores; o marketing e o mundo dos negócios; a mulher e seu espaço no mundo esportivo.

Contudo os destaques dessa experiência foram às várias situações de tencionamento entre os gêneros. Logo, debateram -se situações do futsal e do cotidiano em que havia relações de poder, de escolha, de controle, de opressão, com o propósito de analisar a realidade vivida e a reconstrução dos sentidos e significados atribuídos e consolidados através das analogias entre homens e mulheres.

1 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), palvesdemolay@gmail.com

2 Universidade do Estado da Bahia (UNEB), marlonmessias@hotmail.com

3 Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ravioliveira.oliveira@gmail.com

RESULTADOS E INTERPRETAÇÕES

Durante e ao final desta experiência, vários foram os resultados e interpretações, principalmente no que diz respeito às construções dos sentidos e significados atribuídos as relações de gênero, através do esporte e vivenciados nas várias situações do cotidiano.

Nota-se, nos discursos dos educandos, pontos importantes e que foram percebidos e contemplados nas aulas, através do debate foi perceptível um a concepção de domínio estabelecida em uma prática esportiva. De acordo com Francis (1998), o entendimento de gêneros como opostos não se estabelece apenas entre os adultos, mas os próprios adolescentes ou crianças constroem os gêneros com os opostos, com o propósito de reforçar a percepção consolidada sobre a identidade feminina e masculina.

Uma estudante destacou outro fato em sua fala bastante relevante: *“Profes. Olha pra você ver mesmo na hora do intervalo só os meninos jogam na quadra, absurdo demais, a gente também tem o direito de usar”*. Para Goellner (2005), outro aspecto que contribuiu para a não vinculação da mulher com as práticas esportivas é a estrutura de sociedade, em que os espaços sociais são mantidos sob o domínio masculino, baseando-se na justificativa fundamentada em aspectos biológicos.

Sendo assim, se faz necessário o desenvolvimento de práticas pedagógicas que possam abordar as questões de gênero, através de uma aula crítica e participativa, na qual todos puderam contribuir para esta reconstrução das relações de gênero, podendo ser uma possibilidade de melhores diálogos entre os gêneros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica em Educação Física configura-se um espaço importante para as diversas construções e entendimentos sobre o corpo humano, principalmente sobre as várias dimensões da sua construção social. Somando-se a isto, a Perspectiva Cultural traz essa possibilidade de construção coletiva do conhecimento, através de uma organização e dos diálogos e reflexões entre professor e os/as estudantes. Ficou perceptível a mudança de entendimento dos estudantes sobre as relações de gênero, que ultrapassaram a prática esportiva, e ganharam ainda mais vivacidade ao dialogar com situações do cotidiano.

REFERÊNCIAS

FRANCIS, Becky. Op position al positions: Children´s construction of gender in talk and role plays based on adult occupation”. **Educational Research**, v. 40, nº 1, 1998, PP. 31-43.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre som bras e visibilidades. In: **Revista Brasileira de Educação Física Especial**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 143-151, Abr./jun. 2005.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, Currículo e Cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.